

Ano XVI nº 4683 – 20 de setembro de 2013

Bancários fecham 6.145 agências em todo o país

Os bancários fecharam pelo menos 6.145 agências e centros administrativos de bancos públicos e privados em 26 estados e no Distrito Federal ontem quinta-feira 19/09, primeiro dia da greve nacional da categoria por tempo indeterminado. São 1.013 unidades paralisadas a mais que no primeiro dia da greve do ano passado (5.132), um crescimento de 19,73%. Os bancários reivindicam 11,93% de reajuste, valorização do piso salarial, PLR maior, mais empregos e fim da rotatividade e das terceirizações, melhores condições de saúde e trabalho, mais segurança nas agências e igualdade de oportunidades.

Com base em dados enviados para a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), pelos 143 sindicatos que integram o Comando Nacional dos Bancários, cerca de 95% dos 490 mil bancários do país aderiram a paralisação.

Em Petrópolis, o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e o Bradesco, totalizando quinze agências, paralisaram suas atividades durante todo o dia de ontem (19/09). Cerca de 250 profissionais aderiram ao movimento. Com isso, todo serviço voltado para o atendimento interno ao público estiveram suspensos, tendo os clientes e usuários a opção apenas os caixas eletrônicos. Ainda não há previsão para que os bancários voltem às atividades.



Falta de proposta empurra empregados da Caixa para a greve

Ao se negar a apresentar contraproposta decente para as reivindicações específicas da Campanha Nacional 2013, depois de quatro rodadas de negociações ocorridas até o momento, a Caixa Econômica Federal deu um motivo a mais para os trabalhadores da empresa fortalecer a greve de toda a categoria bancária, que começou dia 19/09, em todo país.

A luta é por respostas satisfatórias aos problemas relacionados a condições de trabalho, especialmente no que se refere à sobrecarga de serviços, à carência de pessoal e às metas abusivas. A questão das horas extras precisa também ser resolvida. A luta é pelo fim do banco de horas, com pagamento das horas extras de imediato, acrescidas de 100% da hora normal, além de extinção do registro de horas extras negativas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), entre outras demandas.

Respostas satisfatórias também devem ser dadas a questões como garantia do Saúde Caixa para os aposentados por PADV, critérios para a retirada de funções (descomissionamentos) e pagamento de PLR social que corresponda aos esforços dos empregados na implementação das políticas públicas. Precisam ser atendidas ainda as reivindicações relativas à Funcef/aposentados, carreira, jornada/Sipon e segurança bancária.

SOM PETRÔ 80'S

No sábado, dia 28 de setembro, a partir de 22:00 horas, o Petropolitano Futebol Clube, reabre suas portas para receber o SOM PETRÔ ANOS 80. Os DJs João Mignon e Mário Pupila prometem levar os(as) convidados(as) à curtir e dançar os maiores "hits" dos anos 1980.

Os(as) bancários(as) associados(as), já podem adquirir seus convites com desconto no Sindicato.

Masculino: R\$ 15,00

Feminino: R\$ 10,00